

Dr. Geraldo, prefeito eleito, já estabeleceu uma série de contatos visando viabilizar benefícios para a cidade, um deles foi com a direção da Unifan

Novo prefeito já busca benefícios para Silvânia

Eleição 2020

*Veja os números
finais do pleito em
Silvânia*

PÁGINA 2

Coopersil

*“Dia C” celebrado pela
Coopersil em 2020
elegeu o Centro
Terapêutico Fica Vivo
como entidade
beneficiária*

PÁGINA 6



O prefeito eleito de Silvânia, Geraldo Luiz Santana, tão logo confirmada sua eleição, já iniciou contatos visando a busca de benefícios para Silvânia. No sábado, dia 28 de novembro, Dr. Geraldo e sua equipe receberam a visita do deputado federal Professor Alcides. Na ocasião, apresentaram as instalações do Ginásio Anchieta ao deputado. Conforme prometido em campanha, o prefeito eleito tem a pretensão de trazer a Universidade Unifan para Silvânia, com cursos ligados ao agronegócio, e a estrutura do Ginásio Anchieta foi apresentada como possível local para abrigar a universidade. No local, a comitiva foi recebida pelos padres Carlos e Manoel Claro. Também acompanharam a visita o vice-prefeito eleito Estevão Colombo, vereadores eleitos, e apoiadores da candidatura, como o Dr. Jorge Chadud e Nairo Bernardino Gomes. O próximo passo será a apresentação de projeto para a Inspeção salesiana em Belo Horizonte com a proposta de criação do Centro Universitário Unifan em Silvânia.

Educação

*Agenda 21 Escolar
2020 premia escolas*

PÁGINA 3

**Silvanidade:
gente que faz a
nossa história**

**Antonio da Costa
Neto**

*Teresinha Caixeta: uma
bênção, um doce, um
bálsamo para nossas
almas*

PÁGINAS 4 e 5

Eleição 2020 em Silvânia teve abstenção de 20,16% e promoveu ampla renovação na Câmara

Foto: Reprodução Portal da Rádio Rio Vermelho

No dia 15 de novembro, dos 15.088 eleitores aptos a irem às urnas em Silvânia, 12.046 compareceram para votar. A abstenção foi de 3.042 eleitores, o que corresponde a 20,16% do total. Entre os que votaram para prefeito, somente 11.495 foram votos a candidatos concorrentes, 358 nulos e 193 brancos. Já entre os que votaram para vereador, 11.323 foram votos a candidatos concorrentes, 456 nulos e 267 brancos. Os eleitores foram distribuídos em 13 locais diferentes de votação com 43 urnas eletrônicas.

Na véspera da eleição, no sábado, 14, o Cartório Eleitoral de Silvânia anunciou uma mudança em um dos locais de votação na cidade: as urnas previstas para serem instaladas na Câmara Municipal, seções 003 e 050, foram transferidas para a Biblioteca Pública Coronel Pirineus, por conta de uma obra de reforma no prédio do poder legislativo. Nestas duas seções votam 673 eleitores.

A maior concentração de eleitores em Silvânia foi no Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva, onde votam 2.138 pessoas, em sete seções. O Centro de Educação Infantil Ana Caixeta, no Setor São Judas Tadeu, tem duas seções, onde votam 664 pessoas.

Duas urnas eletrônicas foram instaladas no Centro de Educação Infantil Padre Januário Goulart, no Setor Maria de Lourdes, onde votam 882 eleitores. O Colégio Estadual Dom Emanuel recebeu cinco sessões, com 1.628 eleitores inscritos.

O segundo maior local de vo-

tação em Silvânia é o Colégio Estadual Moisés Santana foram instaladas seis seções eleitorais com 2.120 pessoas aptas a votar. No Bairro Nossa Senhora de Fátima, a votação ocorreu na Escola Municipal Geraldo Napoleão, com seis urnas e 1.944 eleitores.

Duas seções de votação foram instaladas na Escola Municipal Dulce Alves, no Setor Sul. Lá puderam votar 693 pessoas. No Bairro São Sebastião, na Escola Municipal Manoel Caetano do Nascimento, votam 995 pessoas em três urnas.

Quatro seções eleitorais foram instaladas no Instituto Auxiliadora, com um total de 1.863 eleitores.

Na Escola Municipal Alexandrina Pereira dos Santos, na região do Quilombo, votam 591 eleitores em duas seções. Na Escola Municipal José Eduardo Mendonça, no Distrito do Cruzeiro do Bom Jardim, votam 494 eleitores em uma única seção.

A Escola Municipal Crispim Marques Moreira, na região da Água Branca votam em uma única sessão 403 eleitores.

Prefeito

O médico Dr. Geraldo Luiz Santana foi eleito prefeito de Silvânia com 4.251 votos, 36,98% dos votos válidos. Filiado ao Partido Progressista (PP), ele encabeçou a Coligação *De Mãos Dadas Por Silvânia* e tem como vice-prefeito Estevão Colombo, também do PP.

Carlão (Democratas), da Coligação *Silvânia Vai Cuidar de Sua Gente*, obteve 3.565 votos,

31,01%.

O candidato do MDB, Dione Naves, da Coligação *Terra Linda e Gentil*, conquistou 2.518 votos, 21,91%.

Kleber França (Patriota) somou 1.161 votos, 10,10% dos votos.

Vereadores

A Câmara de Vereadores de Silvânia terá sete novos vereadores a partir de janeiro de 2021 e quatro dos atuais vão seguir no Poder Legislativo.

Foram eleitos no pleito deste 15 de novembro:

- Washington, o Show (PP) – 717 votos;
- Valdomiro José de abreu, o Mi (PP) – 384 votos;
- Meire Enfermeira (PP) – 375 votos;
- Fábio André (PSC) – 371 votos;
- Tatiane Duarte (PP) – 341 votos;
- Silvério Lobo (PSC) – 319 votos;
- Alba Stefânia (Podemos) – 313 votos;
- Kleyser Júnior (Democrata) – 266 votos;
- Hamilton Laranja – Marmitta (Pros) – 265 votos;
- Valdir Pretão (Democrata) – 252 votos;
- Matheus Brito (MDB) – 181 votos.

Fábio André, Alba Stefânia e Valdir Pretão já foram vereadores em Silvânia e agora retornam ao Legislativo.

Meire Enfermeira, Kleyser Júnior, Hamilton Marmitta e Matheus Brito vão cumprir seus primeiros mandatos.

Washington, o Show, Valdomiro Abreu, Mi, Tatiane Duarte e Silvério Lobo foram reeleitos.

Na apuração ocorrida no domingo, 15 de novembro, ocorreu um empate de votos entre os candidatos Hamilton Marmitta e Beto Som. Ambos tiveram 265. Hamilton Marmitta foi eleito por ser mais velho.

Transição

No dia 18 de novembro, em reunião com o prefeito de Silvânia, Pedro Henrique do Pra-



Prefeito Pedro Henrique do Prado Caixeta, o Kika, em reunião com o prefeito eleito Dr. Geraldo e sua equipe

do Caixeta, o Kika, o prefeito eleito, Dr. Geraldo, de acordo com o que determina a Lei Orgânica do Município e Normativas do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM), apresentou a Comissão de Transição por ele nomeada.

A Comissão nomeada por Dr. Geraldo é presidida pela advogada Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana, esposa do prefeito eleito. Ainda compõe a comissão, o vice-prefeito eleito, Estevão Gildo Colombo, o ex-secretário de saúde do município, André Luís da Silva Calaça, Víctor Hugo Vieira Sanches e

Pedro Henrique de Brito Souza.

O decreto municipal designando os membros que representarão o Poder Executivo Municipal no processo de transição com o novo governo, foi assinado no dia 24 de novembro.

Formam a comissão definida pelo prefeito Kika Caixeta: Flávia Neves do Prado, Nayana da Silva Sousa Caixeta, Lenoar Santos Macedo, Renata Martins Fonseca e Ricardo Pereira de Faria.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia com informações do aplicativo Resultados (TSE))



Futuro prefeito e sua esposa, acompanhados do vice eleito, promoveram encontro com os vereadores eleitos

Foto: Reprodução Instagram



SUPERMERCADO PIRES

Sempre o menor preço

Entregas em domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Reconhecimento pela participação na Agenda 21 Escolar 2020 incentiva a educação em sete escolas

Foto: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões

Estudantes e professores de sete escolas de municípios do entorno do reservatório da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV foram premiados pela participação no projeto Agenda 21 Escolar, realizado de agosto a novembro pelo Programa de Educação Ambiental (PEA) da Corumbá Concessões, gestora do empreendimento.

Os três primeiros alunos de cada escola que produziram os melhores desenhos e redações sobre o tema “Covid-19: Por que devemos cuidar do meio ambiente para evitar novas doenças?” ganharam medalhas. Já os professores receberam certificados e cada escola ganhou um kit de bolas e jogos de dama e xadrez para as aulas de esporte e lazer.

Através desses prêmios, a Corumbá Concessões incentiva, há 14 anos, a participação das escolas e estimula a criatividade dos alunos. O projeto é um momento que a escola tem para debater sobre as questões e problemáticas vividas no dia a dia das crianças.

O projeto realizado durante a pandemia trouxe lições positivas, na avaliação da maioria dos diretores e professores participantes. Mas, também deixou sentimentos de pesar pela ausência do aconchego entre professores e alunos e deles com seus amiguinhos em sala de aula. A saudade desse convívio foi a parte difícil durante os trabalhos da Agenda 21, na observação de Gilvana Farias, diretora da Escola Geminiano F. de Queiroz, de Olhos D'Água, distrito de Alexânia.

Segundo Gilvana, se de um lado trabalhar o tema do proje-

to foi praticamente continuar o que os professores vinham fazendo desde o início da pandemia, através de uma plataforma online, com boa interação com as famílias e os alunos, de outro, o afastamento da escola foi um sentimento expresso na maioria das redações e desenhos. “Não há tecnologia que substitua o professor em sala de aula, o abraço e o olhar, no corpo a corpo diário, que é fundamental”, lamentou.

Para Marinez Caetano de Castro, analista ambiental responsável pelo projeto, a empresa realiza um trabalho de base no sentido de estimular alunos e professores a dialogarem sobre os temas relativos ao cuidado ambiental de forma contextualizada. “O que o aluno vivencia ele pode trazer para o desenho ou para a redação, demonstrando o conhecimento que tem de sua própria realidade. E nós propiciamos este momento da Agenda 21 Escolar para as reflexões dos alunos, porque precisamos mais do que nunca de cidadãos conscientes. As crianças são o futuro do país”, disse.

Alfabetizando junto com o filho

Um fato inédito aconteceu na escola Manoel Caetano do Nascimento, de Silvânia: A mãe do aluno Marlon, do 1º ano do ensino fundamental, Cristiane Pires de Oliveira, está sendo alfabetizada junto com o filho. A professora do garoto, Mônica Campos, contou que diante da incumbência de acompanhar as tarefas de Marlon, a mãe queria

fazer tudo por ele, pois começou a se interessar mais pela escrita. Ao tomar conhecimento do fato, a escola começou a enviar para Cristiane os mesmos exercícios do Marlon para que os dois aprendessem juntos.

“Pelos áudios que a mãe do aluno nos envia, percebemos que ela está muito feliz e empolgada pelas novas descobertas das letras e dos números”, disse a professora. Para a escola, a história de Cristiane emocionou a todos e pode servir de exemplo e estímulo para que outros pais procurem o EJA (Ensino de Jovens e Adultos) para se alfabetizarem. “Nós vamos divulgar o caso e preparar uma homenagem especial para mãe e filho no encerramento dos trabalhos do ano”, disse a diretora Gislene Resende.

Este foi o terceiro ano de participação da Escola Benedito Fontes Leal, de Corumbá de Goiás, no projeto da Corumbá Concessões. Para a diretora Maria Ivany da Silva, todos os 180 alunos e pais acolheram e trabalharam bem o tema da Covid-19, porque estavam vivenciando o momento de tensão e isolamento em família imposto pela pandemia.

A coordenadora pedagógica, Elaine Kátia de Melo, que acompanhou diretamente os trabalhos, chamou a atenção para uma questão comum nos desenhos: “Por serem crianças, os alunos poderiam, instintivamente, ter retratado o convívio com os coleguinhas. Mas em todos os desenhos eles apareciam sozinhos ou com os pais, protegidos do vírus através dos cuida-



Projeto realizado durante a pandemia trouxe lições positivas, na avaliação da maioria dos diretores e professores participantes

dos preventivos, como higienização das mãos e dos móveis com álcool em gel e uso de máscaras.”

Poema doce como bolo

A aluna da escola Kennedy, de Luziânia, Sofia Marques, 9 anos, ficou em primeiro lugar com o poema intitulado: “O meio ambiente e o coronavírus” que, segundo ela, foi fácil e muito divertido de criar. Ela, que já compôs outras poesias e histórias, não pensa em ser escritora ou poetiza, mas confeiteira. Perguntada sobre o que tem a ver decorar bolos com escrever poemas, Sofia foi categórica: “Eles têm uma coisa em comum, o poema é doce igual ao bolo”.

Para Sofia, viver durante a pandemia está sendo uma experiência ruim, que ela pretende compensar com o tablet que ganhou da escola. “Fiquei muito feliz com o primeiro lugar, a medalha e o tablet, que vou usar para pesquisar e jogar com a minha irmãzinha”, disse.

A professora Selma de Oliveira teve a ideia de inscrever a escola Kennedy na Agenda 21 Escolar 2020 e disse que ficou feliz por ter conseguido, após tentativas em anos anteriores. “Como eu sabia que a Corumbá Concessões presta um grande serviço na área ambiental, eu tinha muita vontade que o projeto viesse para a nossa escola, onde leciono há 15 anos, para que os alunos tivessem a oportunidade de aprender mais sobre o meio ambiente”, comentou.

Com um total de 817 redações e desenhos, participaram da Agenda 21 Escolar as seguintes escolas: Manoel Caetano do Nascimento (Silvânia), Kennedy Profª Maria Clarice Meireles e Darcy Ribeiro (Luziânia), Profª Maria Esther F. Coelho (Abadiânia), Geminiano F. Queiroz (Olhos D'Água / Alexânia), Benedito F. Leal (Corumbá de Goiás), e Prudente de Moraes (Santo Antônio do Descoberto).

(Fonte: Ascom / CCSA)

Todos os domingos, às 11h
Programa
Jesus no lar - O Evangelho explicado pela Doutrina Espírita

95.1
Rádio Vermelho FM
Silvânia-GO

Fraternidade Espírita Allan Kardec
Silvânia-GO

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Teresinha Caixeta: uma bênção, um doce, um bálsamo para nossas almas

Antonio da Costa Neto

Quem tem a bênção de conhecê-la sabe que com este título não exagero em nada. Refiro-me a um anjo, uma alma maravilhosa e de alguém que, mesmo procurando com a mais poderosa lente de aumento será bem difícil encontrar um pequeno defeito. Teresinha está entre as poucas criaturas de Deus que – se tem algum defeito, pois dizem que todo o mundo tem – possui, igualmente, a habilidade e a competência para escondê-lo a sete chaves. Por isso mesmo não há quem o encontre. Com seu riso fácil e carregado de alegria, simplicidade, meiguice e a força que tem para ajudar o outro ela se faz assim, solenemente, oculta dentro do seu jeito simples de ser, de fazer as coisas e de viver a sua vida.

Teresinha Caetano Caixeta, ou a Teresinha do Sr. Oscar; Teresinha da D. Bárbara; Teresinha do Emival ou, ainda, a professora Teresinha é ela mesma. Muitas em uma só, amiga, parceira, benfeitora da família, dos amigos, dos conhecidos. Dedicada à família, ao marido e ao cuidado do lar onde sempre viveu. No que faz muito bem. É um privilégio poder residir, por toda a vida, numa casa linda, agradável, repleta de tradições e histórias. Cheia de boas lembranças e das coisas de sua inesquecível infância. E ela é a protetora de tudo que sua mãe adorava e que ainda cuida como se fossem joias. E é mesmo, das mais preciosas. Justamente, para abrigar e proteger esta pessoa que um anjo de bondade, ternura, simplicidade e beleza.

Conviver com Teresinha Caixeta é o mesmo que escrever poemas, transcender doçuras e ser feliz, pois ela leva felicidade por onde passa e com quem anda. Uma vida simples e densa como o seu olhar. Dedicada aos estudos, ao tra-

balho, à família e ao esposo – e os dois mantêm, por décadas, uma união bonita, duradoura e exemplar para todos que os conhecem. Teresinha nasceu em Silvânia. É filha de nosso saudoso Sr. Oscar Caetano do Nascimento e de D. Bárbara Caixeta, da mais tradicional e importante família da história silvaniense. Da qual recebemos tradições, história, poder público exercido por ancestrais e contemporâneos. Portanto, tendo muito contribuído com a evolução e o desenvolvimento do município. Pessoas a quem devemos gratidão, reconhecimento e respeito, sendo que a Teresinha é, igualmente, a síntese disto tudo. Uma pessoa da maior importância para todos nós.

Irmã dedicada do saudoso Salomão Caixeta, da professora Idalina, viúva do Dr. Helvécio Ramos, odontólogo de renome que trabalhou por muitos anos em nossa cidade, transferindo-se mais tarde para Goiânia. E do caçula, Emmanoel Caixeta, engenheiro de carreira da Saneago. Este, por sua vez, não poupando esforços em contribuir com a cidade no que fosse ligado às questões de água e saneamento, bem como a qualquer silvaniense que o procurasse. Teresa sempre foi o grande apoio feminino da família. Companheira de sua mãe, que, quando viva, a imagem das duas, juntinhas e de braços dados nos eventos, nas festas, nas ruas, e, muito preferencialmente, nas igrejas e nas rezas era sempre uma constante na vida da cidade. Assim, todos os que são deste tempo carregam lembranças boas, saudosas e positivas desta amizade, união e carinho exemplar entre mãe e filha.

Morando sempre com sua mãe e a última a se casar, a Professora Teresinha passou a ser, como já é bem comum, uma espécie de esteio da família. Um baluarte para os reca-

dos, a resolução dos problemas, a cuidadora dos doentes e, também, a responsável pelas festas, os comes, os bebes, a portadora das alegrias, não só da família, mas de tudo o que viesse acontecer na nossa cidade. Uma pessoa extraordinária, com quem sempre se pode contar.

Esta é a Teresinha. Quietinha, calada, tímida, mas uma líder, um furacão para fazer as coisas. Ajudar as pessoas, trazer soluções, dar conselhos, conduzir alegrias. Prestimosa

“Além de exímia profissional da educação, grande amiga, companheira, Teresinha sempre foi o braço direito de sua mãe, de quem cuidou com carinho e gosto durante toda a vida. Tem muito talento e habilidades manuais com trabalhos de arte, papéis, e, especialmente na cozinha.”



Teresinha Caetano Caixeta – brinda-nos nesta edição com a honra de poder homenagear esta mulher-exemplo. Uma guerreira e autêntica representante da nossa sociedade. Embaixadora do bem e da paz. Silvânia orgulha-se de tê-la como filha

sor José Paschoal. Isto, nos bons tempos do curso de técnicos em contabilidade, do qual temos muitas e boas histórias para contar. E muitas delas com a personagem de sua querida e inesquecível secretária, Teresinha Caixeta.

Além de exímia profissional da educação, grande amiga, companheira, Teresinha sempre foi o braço direito de sua mãe, de quem cuidou com carinho e gosto durante toda a vida. Tem muito talento e habilidades manuais com trabalhos de arte, papéis, e, especialmente na cozinha. As visitas dos familiares, as coisas da roça, o seu pão de queijo que tem a fama de ser o melhor do mundo. Muito querida por seus sobrinhos, inúmeros afilhados, cunhadas, colegas de trabalho, enfim, é im-

possível conhecê-la e não gostar dela. Pronta para ajudar, muito dedicada em tudo que se propõe a fazer.

Religiosa, sempre cumpriu sua devoção na Matriz de Nossa Senhora do Rosário de nossa cidade. Como boa virginiana – seu aniversário é primeiro de setembro – é uma romântica incurável e gosta de assistir novelas da televisão, o que, confessa, ser uma das suas diversões prediletas. Sempre disposta a ajudar a todo mundo esta guerreira não escolhe atividades ou tarefas. O que faz é com um doce sorriso nos lábios. Gosta de andar pela cidade e está sempre presente em seus eventos, festas e manifestações religiosas. Uma forte cidadã, uma atuante persistente nos movi-



Aqui reunida a encantadora e respeitável família Caetano Caixeta – com a ausência do Sr. Oscar, já falecido. Idalina, esposa do Dr. Helvécio Ramos ao lado dos irmãos Salomão e o caçula, Emmanoel. Sentadas, a matriarca, a inesquecível D. Bárbara Caixeta e ao lado a Teresinha, sua fiel escudeira de todas as horas

Teresinha e seu esposo Emival Sousa, ladeando, numa data especial a sobrinha e afilhada Ana Bárbara, filha do seu irmão Emmanoel e da também silvaniense Fátima Alves Ferrera. Não dá pra saber de quem é maior a alegria, a felicidade do momento. É muito amor para uma única imagem



mentos sociais onde é quase sempre, uma presença viva, uma líder.

Das lindas e deliciosas flores de glacê que confecciona como ninguém, ao enfrentamento das pesadas panelas de sua cozinha desde os tempos da Fazenda Estrela – ainda da família – a cuidar de doentes ou fazer outras tarefas mais pesadas, sempre com o mesmo vigor. Teresinha é a grande figura, presença e força indispensáveis. Em dupla com seu Emival, formam um casal invejável com décadas de um amor sereno, confiável, duradouro e muito feliz.

Não é, sem dúvida, uma felicidade gratuita, pois sabemos que colhemos o que plantamos. Teresinha – durante toda a vida – tem plantado um jardim florido de ajuda, de fazer o bem, de ser prestativa, amorosa. Vendendo felicidade a fazendo a alegria de todos com quem convive. Teresinha Caixeta: uma fonte inesgotável de amor, simpatia e bondade, uma espécie de portadora da ternura, do bem, da paz. Uma especialista em fazer o que pode para ajudar. Não por aca-

so, a clássica cantiga de roda conhecida de todos nós consagra às Teresinhas a Jesus. Mas esta, a nossa Teresinha, não é só dele. E poderíamos acrescentar aos versos: “Teresinha de Jesus, de Deus, dos anjos e dos santos...”

Ela é a nossa embaixatriz

silvaniense das flores, do bem, do amor fraterno, do carinho e da bondade. Teresinha Caixeta. Teresinha da eterna luz.

Antonio da Costa Neto

Contatos:

antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Aos nossos amigos de Silvânia, muito obrigado!

Eu e minha família viemos agradecer a cada um dos nossos amigos e amigas de Silvânia pela oportunidade que me deram de voltar à Câmara de Vereadores.

Nossa gratidão reforça o meu compromisso de valorizar esse mandato de vereador mais do que nunca, agora com mais maturidade, retribuindo a confiança dos eleitores com trabalho honesto e transparente.

Estamos chegando ao final de um ano difícil, em meio a uma crise global de saúde, econômica e social. Vamos vencer essa batalha, em nome de Jesus!

Junto ao nosso agradecimento, pedimos a Deus que continue abençoando a cada pessoa e família da nossa comunidade, zelando por nós com sua infinita bondade e misericórdia.

Que tenhamos todos um final de ano cheio de amor e fraternidade, cheio de cuidado e responsabilidade, sobretudo com nossos entes queridos mais idosos e vulneráveis.

Com a graça de Deus, 2021 será um ano de muitos abraços, muitos almoços em família, muitas reuniões de amigos, muitos reencontros.

Feliz Natal e próspero Ano Novo para todos nós!

Fábio André e família



alfa®

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000

Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661

E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago

Rua Senador Canedo, 138

Fone: (62) 3332-1726

Muito Obrigada

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Nesse fim de 2020 sem fim, sem saber o que escrever, sinto que a única coisa que quero é agradecer.

Obrigada, muito obrigada,
prezado leitor, leitora do Jor-
nal A Voz.

Muito obrigada porque, nas recentes eleições municipais, entre o candidato “paladino da moral” - como se não fosse dever ser honesto - você elegeu quem está preocupado com as crianças e jovens fora da escola e vai ficar atento.

Muito obrigada por não chamar o professor brasileiro de “guerreiro”, “herói”, pois ele deveria ser um trabalhador tratado com dignidade, com salário decente, em dia. Essa eu aprendi com a professora Esther Solano, muito obrigada.

Muito obrigada por não ser indiferente a esse jovem entregador de comida nas nossas casas fechadas, mal alimentado, sem proteção legal, que trabalha tanto, ganha tão pouco e não conhece o seu patrão. Muito obrigada por se condoer com a uberização da vida de milhões de trabalhadores brasileiros informais e daqueles plataformizados com diploma na gaveta.

Muito obrigada por rejei-

tar para os destinos do Brasil a lógica desumana do “*sujeito empreendedor*” que joga toda a responsabilidade nas suas costas, se conseguiu o desejado, o mérito é seu, se fracassou, a culpa é também sua. Mas sem se dar conta de sua orfandade de políticas públicas que poderiam lhe ajudar na caminhada em busca da dignidade econômica.

Muito obrigada por não aceitar a desumana realidade de milhões de brasileiros – incluindo crianças – passando fome no nosso País, um dos maiores produtores e exportadores de alimentos para o mundo.

Muito obrigada por se perguntar: o que tenho feito e posso fazer pela luta antirracista no Brasil? Muito obrigada por ler autores negros e por esse seu gesto amoroso de apresentar pessoas com livros, como agora no Natal.

Muito obrigada por ter
consciência de que a Proposta
de Emenda Constitucional/
PEC 32/2020 da Reforma Ad-
ministrativa, encaminhada pelo
governo ao Congresso Nacio-
nal, diz respeito aos servidores

públicos e também aos serviços públicos à população. Muito obrigada por se mobilizar, mesmo à distância, junto aos parlamentares para que não prevaleça exclusivamente o critério fiscal, prejudicando o acesso da população pobre ao orçamento público. Muito obrigada por não participar de movimento que impinge ao servidor público a pecha de “vilão”, por estar atento em que bolso (todos?) essa reforma vai mexer e por defender que o servidor público não pode ficar subjugado a ingerências políticas.

Muito obrigada por não aceitar a tentativa de privatização do SUS no recente Decreto Federal 10.523/ 27/ 10/ 2020 que previa incluir as UBS – Unidades Básicas de Saúde no Programa de Parcerias de Investimentos – as UBS são a porta de entrada do SUS, mais de 44 mil espalhadas pelo território brasileiro! Muito obrigada porque esse decreto foi revogado sob forte reação de especialistas, gestores da saúde e de brasileiras e brasileiros esclarecidos como você, mas você sabe que

é preciso ficar de olho.

Muito obrigada por assinar e divulgar a Petição Pública junto ao Congresso Nacional pela defesa da manutenção do orçamento emergencial na Pandemia Covid-19/2.021/SUS, para afastar o retorno da aplicabilidade da regra da famigerada Emenda Constitucional 95/2016 que congelou, por vinte anos (até 2.032!), os recursos para a saúde e demais áreas sociais.

Muito obrigada a vocês profissionais da saúde de todas as áreas, na linha de frente e na retaguarda da pandemia

do coronavírus por cuidarem
das nossas vidas. Gratidão!

Muito obrigada cientistas brasileiros (e do mundo). O mérito é de vocês! Eles, nos holofotes, disputando o protagonismo das vacinas, passarão. Já dizia o nosso poeta Mario Quintana: “Todos esses que aí estão/Atravancando o meu caminho/ Eles passarão.../ Eu passarinho!”

Muito obrigada, Mãe natureza! Por não ter deixado o fogo chegar na estrebaria do Menino Jesus. Assim seja.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com

A Voz Jornal

O Jornal **A Voz** é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Emar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Emar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Emar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1559 - (62) 99943-6200
E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasileiro - Brasília-DF
As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

etq
agência

AGÊNCIA
ESPECIALIZADA EM
MARKETING DIGITAL
E DESIGN GRÁFICO

**NOSSOS
SERVIÇOS:**

➤ **GESTÃO DE
MÍDIAS SOCIAIS**
PACOTES MENSAIS DE CRIAÇÃO DE
CONTEÚDO PARA REDES SOCIAIS

➤ **DESIGN GRÁFICO**
CRIAÇÃO DE PROJETOS DIGITAIS
E LOGOTIPOS, CARTAS, VÍDEOS, CARTÃO DE VISITA,
FOLHETO, POSTS, PROFISSIONAL PARA REDES SOCIAIS, ETC.

➤ **AUTOMATAÇÃO**
FERRAMENTA AUTOMATIZADA PARA
INSTAGRAM PARA INTERAÇÃO COM PERFIS
QUE TEM AFINIDADE COM SEU CONTEÚDO
(PROPORCIONA AUMENTO SIGNIFICATIVO NO NÚMERO
DE SEGUIDORES E NO ALCANCE DE SUA REDE SOCIAL)

➤ **WEBSITE**
CRIAÇÃO DE WEBSITES
SITE INSTITUCIONAL, SITE DINÂMICO, LOJA VIRTUAL, ETC.

**FALE
CONOSCO:**

WhatsApp (62) 9 8102-7575

f @agenciaetq



AGROPECUÁRIA E FERRAGISTA

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

(62) 99866-5410
(62) 3332-2180

Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta
Silvânia-GO





KANEDO

CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

3332-1802

Na **KANEDO** você compra
e já ganha sempre no:

- **Melhor Atendimento da Cidade**
- **Melhores Formas de Pagamento**
- **Menor Preço Garantido Sempre**

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

“Dia C”, celebrado pela Coopersil em 2020, elegeu o Centro Terapêutico Fica Vivo como entidade beneficiária

Gente cuidando de gente! Esse é o propósito das cooperativas – cada vez mais engajadas com o movimento Dia de Cooperar (Dia C) que tem ganhado o Brasil. E, claro, Silvânia não poderia ficar de fora. A Coopersil está engajada há alguns anos e vem promovendo e estimulando o cooperativismo voluntariado envolvendo inúmeras pessoas, entre colaboradores da cooperativa e diretores da entidade que vivenciam os valores cooperativistas, solidariedade, responsabilidade e igualdade.

O Dia C é uma iniciativa das cooperativas brasileiras, e consiste na promoção e estímulo à realização de ações voluntárias diversificadas e simultâneas nos estados onde a Campanha ocorre. As ações são definidas e executadas pelas próprias cooperativas e contam com o apoio do Sistema OCB no estado, em Goiás as ações estão vinculadas ao SESCOOP-GO.

Em 2020, a Coopersil – Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia, elegeu como entidade a ser beneficiada o

Centro Terapêutico Fica Vivo. A instituição trabalha com a recuperação de dependentes químicos, resgatando e salvando vidas. O Fica Vivo recebeu doação de alimentos e produtos de higiene na ação promovida pela Coopersil, em forma de gratidão e reconhecimento ao que essa instituição faz pela sociedade.

O Dia C foi realizado no dia 27/10 e envolveu 6 voluntários.

Presidente da Coopersil, Jovani Batista, e voluntários que participaram da ação



Esquizofrenia: Considerações etiopatogênicas

Por Lucas Lobosque

Quando comecei minha formação psiquiátrica, havia um antagonismo sobre os fatores etiológicos da esquizofrenia: por um lado, quem era mais ligado aos aspectos neurobiológicos do transtorno argumentava com ‘o gene’ da doença; por outro lado os mais ligados à psicologia e suas diversas correntes, como a psicanálise, eram adeptos do conceito da ‘mãe esquizofrenogênica’. Ou seja: muito boas intenções e poucos acertos na tentativa de identificar uma causa para a esquizofrenia.

Hoje sabe-se que a grande maioria das doenças, inclusive o transtorno mental em tela, tem etiologia multifatorial. A intenção aqui é tentar mostrar aos que lidam com doenças mentais, como esses fatores interagem para chegar ao fenótipo de esquizofrenia.

Todos temos genes como disbindina, neurregulina, DIC1, DADA e vinte outros que, isolados ou em pequenos grupos, não são suficientes para levar o paciente à doença mental.

Do mesmo modo, a combinação ‘adequada’ desses genes diversos não é suficiente para o desencadeamento do mal sem a ocorrência de fatores epigenéticos e circunstâncias vitais de diversos tipos: emocionais, psicossociais, biológicos, (por exemplo, maus

tratos na infância, experiências traumáticas, vivências emocionais dolorosas, uso de drogas) etc. Estas vivências, além de fatores diversos, ativam aqueles genes que em configuração específica estimulam os neurônios dopaminérgicos. A dopamina em excesso nas vias dopaminérgicas, mesolímbicas e nigroestriais, principalmente, levam aos sintomas psicóticos que, sim, dependem de outros fatores, como época e lugar para lhes conferir a plasticidade com que se apresentam. Por outro lado, não é conhecido nenhuma ocorrência, por exemplo do sintoma chamado percepção delirante na América Latina, ou mesmo na Europa no século XXI.

Estas informações sobre os genes e suas configurações são básicas e podem ser citadas num discurso bem mais técnico, que não é o objeto desse texto.

Como se sabe, as anfetaminas e os alucinógenos são substâncias que agem sobre os receptores D2, produzindo sintomas psicóticos através do aumento dos níveis de dopamina. A psicofarmacoterapia é coerente com esses postulados. Os antipsicóticos são substâncias que agem em sentido inverso: bloqueiam os receptores D2, diminuindo a concentração de dopamina e aliviando os sintomas. É bom acrescentar que o

que é dito aqui pode ser comprovado cientificamente. Assim, para quem estiver disposto a cansar os neurônios recomendo a leitura de STHAL, Stephen M.

Por outro lado, não recomendo a leitura de KAPLAN, a não ser para a informações sobre os transtornos que não são descritos nos clássicos como por exemplo transtorno de pânico, TEA, TDAH, TEPT e inúmeros outros transtornos que vêm aumentando a longa lista dos já descritos. Por favor, DSM.V e CID-X não são leituras. Os psiquiatras brasileiros e europeus usam a CID-X como sempre se usou: faz-se um diagnóstico e para comunicá-lo (já que não se faz diagnóstico para o próprio médico, nem mesmo só para o paciente) às diversas instâncias que se interessam ou necessitam dele usa-se o código alfanumérico da CID, sem o que essa parte importante da avaliação pode se tornar ambígua, personalista, dificultando a comunicação.

É bom enfatizar que não se usam mais termos como ‘psicose orgânica’, já que em tese todos transtornos mentais são orgânicos, como vimos no caso da esquizofrenia. Os quadros de comprometimento cerebral ou sistêmico são enunciados em cada caso, por exemplo: psicose por comprometimento funcional dos lobos frontotemporais.

É lógico que as manifestações dos sintomas mudam em função de fatores demográficos, temporais e culturais. Por exemplo, até a década de 1970 os meninos brincavam de finca, bola de gude, pique esconde, labirinto; e as meninas com bonecas que acalentavam e punham para dormir, vestiam; e junto com os meninos, de queimada, bete, amarelinha etc. Hoje as crianças passam o tempo livre em cima de telinhas: smartphones, notebooks, monitores etc. É razoável supor que uma criança num meio cultural mais diverso desenvolva mais imaginação e criatividade. A pessoa cresce lidando entre outros, com pensamentos e representações. Quando a doença mental aflora o pensamento podem se tornar delirante e as representações podem se manifestar na forma de alucinações. Infelizmente quem tem pensamentos mais elaborados e representações mais ricas, vão apresentar sintomas mais floridos, exuberantes, vívidos. Outra coisa, é evidente que as vivências de influência externa são produto da mente dos que sofrem esta psicose.

Aqui se lança apenas alguns postulados sobre as causas das psicoses em geral e da esquizofrenia. Compreendê-los completa e profundamente requer do interessado nesse enten-

dimento estudo continuado e principalmente abertura para lidar com conceitos mais recentes. Não há esquizofrenia sem cérebro; se o há, ele funciona e para fazê-lo depende de neurotransmissores e receptores, entre tantos outros para levar a cabo sua fisiologia e manifestar-se tão ‘magicamente’ que os pensamentos, percepções etc parecem oriundos de uma instância intangível, mítica.

Por outro lado, o psiquiatra precisa fazer o diagnóstico supor certo do paciente que se apresenta e, tendo em mente a fisiopatologia do transtorno, tratá-lo com medicamento cujo mecanismo de ação seja compatível, com potencial para reverter a disfunção. Pode parecer muito mecanicista, mas a realidade não admite contestações, temos que lidar com ela da maneira mais adequada ao objetivo de todos que, no caso, é a recuperação do paciente.

A esquizofrenia não é passível de tratamento baseado em ideologia. Estamos vivendo uma época difícil, para não dizer mortal, devido a esse tipo de abordagem na lide com a atual pandemia.

(Lucas Leonardo Lobosque de Oliveira é médico psiquiatra formado pela UFG. Atende na Clínica Sinapse, em Anápolis)



EQUILIBRIUM

Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR




Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt. 40
Setor Sul - Silvânia-GO

SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



JK AGRO

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899



☎ 62 3332-1599
☎ 62 99955-9758
✉ rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Antônio Caetano, nº 07, sala 02
Centro, Silvânia - GO



Ipercal

CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia